

15 A 25 DE FEVEREIRO 2027

QUÊNIA: SAFARI & MOMBASA



Across®

Tour Operator



WWW.ACROSS.PT

VOOS PREVISTOS

- | | | | | | |
|---|--------|-------|--------|------|--------|
| 1 | TK1780 | 15FEB | LISIST | 0600 | 1350 |
| 2 | TK 607 | 15FEB | ISTNBO | 2045 | 0325+1 |
| 3 | TK 608 | 25FEB | NBOIST | 0450 | 1145 |
| 4 | TK1779 | 25FEB | ISTLIS | 2120 | 2325 |

PROGRAMA

15 FEVEREIRO – LISBOA / ... / NAIROBI

Comparência no aeroporto de Lisboa 2 horas antes do horário previsto para a partida do seu voo. Formalidades de embarque e partida com destino a Nairobi via Istambul

16 FEVEREIRO – ... / NAIROBI

Chegada a Nairobi e formalidades aduaneiras. Assistência e transfer para o hotel.

Nairobi é uma das mais importantes cidades do Continente Africano onde encontrará uma mistura de alguns edifícios modernos e restaurantes cosmopolitas, com mercados e trânsito bem africanos.

Pequeno-almoço no hotel. De tarde partida para safari no Parque Nacional de Nairobi.

Jantar no mundialmente famoso Restaurante Carnivore, famoso pelo seu buffet ilimitado de carnes grelhadas sobre um grande fogo de carvão e servidas numa apresentação teatral por garçons com espadas ao estilo Maasai.

Alojamento no Sarova Stanley Hotel em regime de pequeno-almoço.



17 FEVEREIRO – NAIROBI / MASAI MARA

Partindo de Nairobi após o pequeno-almoço viaje pelas belas terras altas do Quênia descendo até ao Grande Vale do Rift. No caminho, passe pela capela histórica construída pelos prisioneiros de guerra italianos e pela Estação de Satélites Terrestres de Longonot. Continue via Narok e atravesse campos dourados de trigo e cevada até à mundialmente famosa Masai Mara. Desfrute do almoço no acampamento, seguido do seu primeiro e emocionante safari à tarde, regressando ao alojamento ao pôr-do-sol.

Alojamento no Sarova Mara Camp em regime de pensão completa.

18 FEVEREIRO - MASAI MARA

Comece o dia com o pequeno-almoço, seguido de um safari, regressando a meio da manhã para relaxar antes do almoço. À tarde, desfrute de outro safari regressando ao lodge ao pôr do sol.

Alojamento no Sarova Mara Camp em regime de pensão completa.



20 FEVEREIRO – LAGO NAIVASHA / NAIROBI / MOMBASA

Após o pequeno-almoço partida com destino a Nairobi e à estação de comboios. Partida com destino a Mombasa no Mandaraka Express – SGR em carruagem 1ª classe.

À chegada a Mombasa, transfer para o hotel

Alojamento no Sarova Whitesands em regime de meia-pensão.

21 a 23 FEVEREIRO – MOMBASA

Mombasa é a segunda maior cidade do Quênia e um importante destino costeiro do Oceano Índico. Conhecida pelas suas praias de areia branca, águas quentes e recifes de coral, combina história, cultura swahili e influência árabe. A cidade destaca-se pela Cidade Velha, o icónico Forte Jesus (Património Mundial da UNESCO) e uma atmosfera vibrante que alia tradição, comércio e lazer à beira-mar.

Dias inteiramente livres para poder usufruir da praia ou poder efetuar excursões em Mombasa.

Alojamento no Sarova Whitesands em regime de meia-pensão.

24 FEVEREIRO – MOMBASA / NAIROBI

Em hora a combinar localmente, transfer para o aeroporto e voo para Nairobi. Chegada e jantar no Four Points Airport. Regresso ao aeroporto

25 FEVEREIRO – NAIROBI / ... / LISBOA

Formalidades de embarque e início da viagem de regresso ao Lisboa.



PREÇO POR PESSOA EM DUPLO: € 3.490,00
SUPLEMENTO PARA QUARTO INDIVIDUAL: € 755,00

OS PREÇOS INCLUEM

- Passagem aérea
- Taxas de aeroporto no valor de € 509,00 por pessoa e sujeitas a alteração
- Uso partilhado de carros de safaris
- Guia-motorista em Inglês
- Transporte Aeroporto / Hotel / Aeroporto
- Estadia e regime alimentar de acordo com o acima mencionado
- Bilhete de comboio em Primeira Classe Nairobi-Mombasa
- Safaris fotográficos especificados no itinerário
- Entradas nos parques
- 1 garrafa de água por pessoa e dia será fornecida nos veículos de safari
- Seguro de viagem com PVFM e CIV
- Iva, Taxas Hoteleiras, Taxas de Turismo e Serviço

OS PREÇOS NÃO INCLUEM

- Obtenção de ETA para o Quénia Obtido em <https://www.etakenya.go.ke/en> Parox. €40 por pessoa
- Extras de carácter pessoal, tais como: chamadas telefónicas, serviço de bar, lavandaria, etc.
- Gratificações a bagageiros (USD\$ 1.00 por mala), motoristas/guias (USD\$ 5.00 a \$10.00 por pessoa e por dia) e pessoal dos hotéis/lodges (USD\$ 2.00 a \$4.00 por pessoa e por dia)
- Qualquer outro serviço não especificado no presente orçamento
- Bebidas durante as refeições

NOTAS IMPORTANTES:

É obrigatório passaporte com validade mínima de 6 meses e com pelo menos 4 páginas em branco.

Para mais informações sobre saúde, regime de entrada, etc., consulte:

<https://www.portaldascomunidades.mne.pt/pt/conselhos-aos-viajantes>

<https://apply.joinsherpa.com/travel-restrictions>

<https://www.traveldoc.aero/>

Obrigatória a apresentação de certificado da vacina da febre-amarela caso tenham estado numa área endémica nos últimos 10 meses. Deve ser providenciado até 10 dias antes do embarque.

Recomendada a profilaxia da malária e o uso de repelente de insetos.

Apenas se deve levar malas maleáveis. Recomenda-se a utilização de roupas de cor "safari" (bege, caqui, castanho e verde pastel).

Nos voos internos o limite de bagagem é de 15Kg por pessoa (incluindo mala de mão). Todo o

REGRAS DE BAGAGEM NO COMBOIO

É expressamente proibido o transporte de bebidas alcoólicas, sprays ou qualquer item com o símbolo de inflamável.

Chamamos a atenção para o facto de ser proibida a entrada com sacos de plástico no Quénia na São proibidos todo o tipo de sacos de plástico inclusive os do duty free e aqueles que normalmente são utilizados para os cosméticos na bagagem de mão que deverão de ser substituídos por sacos de PVC vinílico.

Os valores mencionados poderão sofrer alguma modificação caso se verifiquem alterações cambiais significativas e/ou aumento das tarifas aéreas e respetivas taxas bem como a alteração do número mínimo de participantes ou qualquer outro custo relacionado com a viagem e que repercuta proporcionalmente no preço final da mesma.

As taxas dos parques e reservas, usadas nestas tarifas são baseadas em informações atuais. Caso haja aumentos nas taxas do parque e/ou reserva, os mesmos serão repassados para todas as reservas existentes e futuras.

O presente projeto tem carácter de orçamento. Assim, a sua concretização ficará obviamente sujeita à confirmação de todos os serviços após adjudicação dos mesmos.

CONDIÇÕES GERAIS

Disponível em <http://across.pt/condicoes-gerais>

PARQUES QUE IREMOS VISITAR

Nairobi

O Parque Nacional de Nairobi é o mais antigo parque nacional do Quênia, situando-se apenas a dez quilômetros da capital, a cidade de Nairobi. Criado em 1946, acolhe nas suas planícies uma muito diversificada e abundante vida selvagem, contando com 500 espécies de aves, chitas, hienas, leopardos e leões. O parque representa uma ótima opção para realizar um safari bem cedo de manhã ou ao final da tarde, já que a estas horas é mais fácil avistar exemplares, visitar o orfanato animal ou as piscinas dos hipopótamos. O ecossistema de savana, de desfiladeiros e de vegetação exuberante que se estende ao longo de 117 km² ao longo do Rio Embaki também é morada dos gnus que para ali migram em Julho e Agosto, aquando da estação das chuvas.



Reserva de Maasai Mara

É sem dúvida a mais conhecida de todas as reservas quenianas. Maasai Mara alcança a fronteira a sudoeste com a Tanzânia, intersectando-se pelo Rio Mara e vendo-se cercada a oeste por uma escarpa espectacular (onde foram filmadas várias cenas do filme "África Minha"). A Reserva de Maasai Mara cobre uma área de cerca de 2700 km² e é morada da maior variedade e do mais vasto número de animais selvagens do Quénia. É também o prolongamento a norte do famoso Parque Nacional do Serengeti, na Tanzânia, um ecossistema único onde os animais se passeiam livremente entre as fronteiras dos dois países. A erva de trigo que ali encontramos atrai muitos animais. Zebras, girafas e uma variedade de gazelas, incluindo topis e elandes pastam bem perto de manadas de búfalos, enquanto os elefantes se passeiam pela paisagem ou procuram áreas mais frescas de floresta ou de pântanos. Durante a época da migração, a reserva vê-se preenchida por manadas de gnus que se misturam com animais mais pequenos como os javalis, os chacais, as hienas, os mangustos e os antílopes. As manadas que chegam de mais de um milhão de gnus, de meio milhão de gazelas e de mais de 200 mil zebras permanecem em Maasai Mara até que as chuvas despertem as pastagens verdes do Serengeti. A presença de aves é também prolífica em Maasai Mara, com registo de 350 espécies distintas.



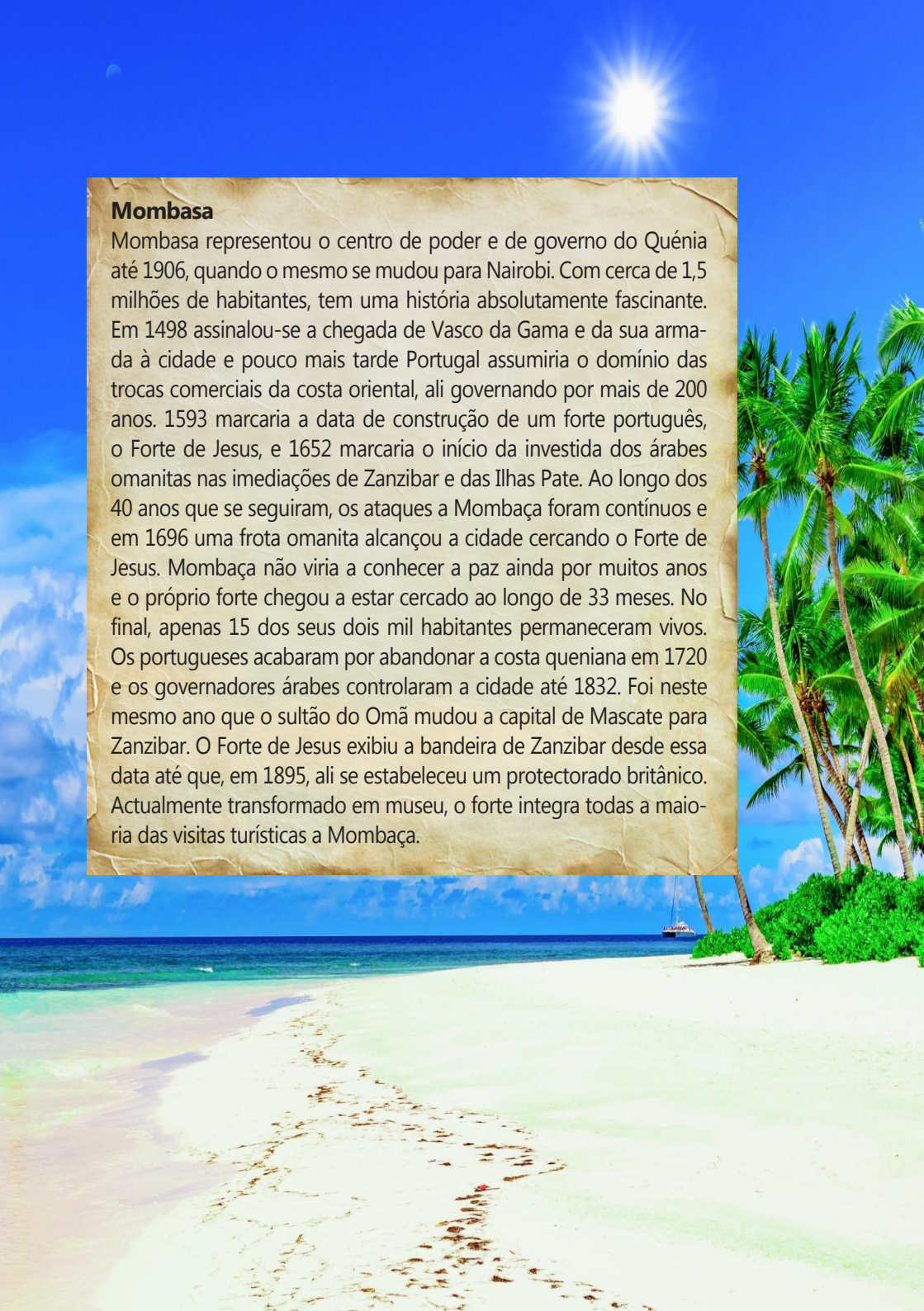
Lago Naivasha

O Lago Naivasha encontra-se a uma altitude elevada (1,890/6,20) e também é nele que podemos encontrar a mais pura e fresca água do Rift Valley, estendendo-se à sombra do Monte Longonot (2,777 m). A maioria da extensão das margens do lago encontra-se cercada por florestas que dão as boas-vindas e acolhem bastantes aves marinhas que vivem nos ramos das árvores e que se alimentam no lago. As colónias de macacos colobus vivem nas árvores, enquanto grandes populações de hipopótamos submergem nas águas tranquilas. Tanto os passeios de barco como a pé junto de zebras e de antílopes na Crescent Island consistem na principal atracção deste parque, que entre 1937 e 1950 funcionou como pista de aterragem de hidroaviões e principal ligação de correio entre Southampton, na Grã-Bretanha, e a África do Sul. As populações locais vivem da prosperidade proporcionada pela indústria floreira e pesqueira.



Mombasa

Mombasa representou o centro de poder e de governo do Quênia até 1906, quando o mesmo se mudou para Nairobi. Com cerca de 1,5 milhões de habitantes, tem uma história absolutamente fascinante. Em 1498 assinalou-se a chegada de Vasco da Gama e da sua armada à cidade e pouco mais tarde Portugal assumiria o domínio das trocas comerciais da costa oriental, ali governando por mais de 200 anos. 1593 marcaria a data de construção de um forte português, o Forte de Jesus, e 1652 marcaria o início da investida dos árabes omanitas nas imediações de Zanzibar e das Ilhas Pate. Ao longo dos 40 anos que se seguiram, os ataques a Mombaça foram contínuos e em 1696 uma frota omanita alcançou a cidade cercando o Forte de Jesus. Mombaça não viria a conhecer a paz ainda por muitos anos e o próprio forte chegou a estar cercado ao longo de 33 meses. No final, apenas 15 dos seus dois mil habitantes permaneceram vivos. Os portugueses acabaram por abandonar a costa queniana em 1720 e os governadores árabes controlaram a cidade até 1832. Foi neste mesmo ano que o sultão do Omã mudou a capital de Mascate para Zanzibar. O Forte de Jesus exibiu a bandeira de Zanzibar desde essa data até que, em 1895, ali se estabeleceu um protectorado britânico. Actualmente transformado em museu, o forte integra todas a maioria das visitas turísticas a Mombaça.





Rua Latino Coelho, 1 – Hi Fly Building

1050-132 Lisboa - Portugal

Tel.: (351) 21 781 74 70

Email: travel@across.pt

Contribuinte: 515568929 - RNAVT N°: 8879

www.across.pt